



UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI
E DAS MISSÕES - CAMPUS DE ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA

ESTRUTURA, VARIÁVEIS AMBIENTAIS E CONSERVAÇÃO DE ESPÉCIES
ARBÓREAS EM UMA ÁREA DE TRANSIÇÃO ENTRE FORMAÇÕES FLORESTAIS
NO SUL DO BRASIL

DISCENTE: ROBERTO VALMORBIDA DE AGUIAR

ORIENTADORES: ALTEMIR JOSÉ MOSSI. JEAN CARLOS BUDKE.

DATA DE DEFESA: 31/03/2009

Foi realizado um levantamento estrutural do componente arbóreo num remanescente florestal (27°54'S e 52°13'W), para se determinar a diversidade, estrutura e a formação vegetacional característica do local. Para o levantamento fitossociológico foram demarcadas 100 unidades amostrais de 10 x 10 m, onde todos os indivíduos com PAP \geq 15 cm foram incluídos. Foram amostrados 1.540 indivíduos vivos, distribuídos em 31 famílias, 59 gêneros e 84 espécies. Os resultados encontrados sugerem que a área é uma transição entre Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Decídua, indicando que o local se encontra em estágio avançado de sucessão. O índice de diversidade de Shannon (H') foi de 3,575 nats.ind.-1, enquanto a equabilidade (J') foi de 0,807, refletindo alta diversidade para esta formação florestal e superior à diversidade verificada para outras regiões do sul do Brasil. Uma CCA Particionada indicou que a abundância e a distribuição das espécies estão correlacionadas com compactação, pedregosidade, declividade, matéria orgânica e densidade do solo, além do próprio espaço. O estudo fitossociológico também apontou *Eugenia uniflora* L., como uma das espécies mais bem representadas na área. A população desta espécie foi utilizada para comparação de sua diversidade genética com indivíduos encontrados em uma área em estágio inicial de regeneração, pertencentes ao mesmo remanescente florestal. Por meio da técnica de RAPD (random amplified polymorphic DNA) foram obtidas as características genéticas de 30 indivíduos para cada área. Os resultados apontaram semelhança genética entre os indivíduos das duas áreas, indicando que a área em regeneração mantém a variabilidade genética da espécie em estudo, e que o fornecimento do material genético para os indivíduos desse local, ocorreu pela entrada de sementes oriundas de representantes encontrados na área em estágio avançado de sucessão e também, de outras áreas mais distantes pertencentes ao mesmo remanescente. Os dados também indicam que os indivíduos das duas áreas pertencem à mesma população.

Palavras-chave: Diversidade ecológica. Floresta Ombrófila Mista. Floresta Decídua. Variabilidade genética.